OCORRÊNCIA DE DOENÇAS FÚNGICAS EM ERVA-MATE (*Ilex paraguariensis*, ST. HIL.) NA REGIÃO SUL DO BRASIL. A. GRIGOLETTI JR., C. G. AUER, L. M. DE A. MASCHIO (EMBRAPA-CNPQ, C.P. 319, 83.411-000, Colombo, PR). Occurrence of fungal diseases on mate (*Ilex paraguariensis*, St. Hil.) in the South Region of Brazil.

O cultivo da erva-mate (*Ilex paraguariensis*) vem aumentando significativamente na região Sul do Brasil, entretanto, ainda não foram realizados estudos sobre a importância das doenças nesta cultura. Grande perda de plântulas e de mudas repicadas são observadas, frequentemente, no viveiro, principalmente, devido a incidência de doenças. A fim de caracterizar os aspectos patológicos da cultura, realizou-se um levantamento de doenças em erva-mate em viveiros e em plantios comerciais, nas principais regiões ervateiras dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O diagnóstico das doenças foi feito por meio de observações macro e microscópicas, câmara úmida e isolamento em meio de cultura, a partir de tecidos lesionados, coletados de plantas doentes. No viveiro, as doenças fúngicas mais frequentes foram o tombamento de mudas causado por *Rhizoctonia sp.*, *Fusarium sp.* e *Pythium sp.*, manchas foliares provocadas por *Cylindrocladium spathulatum* e *Colletotrichum sp.* e queda de folhas induzida por *C. spathulatum*. No campo, o principal problema registrado foi a queda de folhas que pode ter várias causas, dentre elas o ataque de *C. spathulatum*. Estas doenças além de reduzirem a qualidade das mudas, também provocam perdas que podem chegar até 30%.